



ISBN 978-85-66836-16-5

PARÂMETROS DE RESISTÊNCIA A FERRUGEM-ASIÁTICA (*Phakopsora pachyrhizii*) UTILIZADOS PARA CARACTERIZAÇÃO DE CULTIVARES COMERCIAIS TARDIAS DE SOJA (*Glycine max*)<sup>1</sup> / Resistance parameters by asian rust fungi for separated by commercial late cultivars of soybeans (*Glycine max*). A.L.L OLIVEIRA<sup>1</sup>; N.M. LEMES<sup>1</sup>; C.E. SANTOS<sup>1</sup>; R.S.A. FONSECA<sup>1</sup>; W.B.G. COUTINHO; A.R. RIETJENS<sup>1</sup>; J.M. SILVA<sup>1,2</sup>; R.V. INACIO<sup>2</sup>; S.A.C. TEIXEIRA<sup>2</sup>; M.L. PAZ-LIMA<sup>1</sup>. <sup>2</sup>RC Consultoria, CEP 73850-000, Cristalina, GO, E-mail: milton.lima@ifgoiano.edu.br.

A soja apresenta diferentes comportamentos a infecção por *P. pachyrhizii* em cultivares pertencentes a diferentes estádios fenológicos. O objetivo deste trabalho foi diferenciar cultivares comerciais de soja quanto a parâmetros de resistência a ferrugem-asiática. No município de Ipameri, GO, durante a safra 2017 foram cultivadas 24 cultivares comerciais de soja. Aos 111 dias foram coletados trifólios de 5 plantas (terço médio), que utilizando escala diagramática, foi avaliado a severidade da doença. O experimento foi conduzido através das infecções naturais (não houve inoculação do fito patógeno). No laboratório recortou-se de dois discos foliares (10 mm) por trifólio, que foram depositados em 100 µL de solução hidratante por microtubo (um disco foliar/microtubo), totalizando 10 discos por cultivar. Os demais parâmetros epidemiológicos avaliados foram o número de lesões, o tipo de lesão, intensidade de esporulação, número de urédias, produtividade de urediniosporos, número de urediniosporos/urédia, número de lesões/mm<sup>2</sup> e número de urédias/mm<sup>2</sup>. Avaliou-se no campo variáveis dependentes. Analisaram-se as variáveis dependentes via ANOVA, X<sup>2</sup> e componentes principais. Rejeitou-se a hipótese de nulidade para todas as variáveis dependentes analisadas via testes de hipótese paramétricos como não paramétricos. Os parâmetros que mais explicaram as diferenças entre as cultivares foram à produtividade de urediniosporos, severidade e número de urédias. A maioria das cultivares apresentou tipo de lesão RB. A cultivar mais afetada pela severidade da doença aos 111 DAP foi a M8372IPRO. As cultivares com menores parâmetros de resistência a ferrugem asiática foram as cultivares XI831615IPRO, NS83381IPRO e XI831667IPRO. Nenhuma cultivar apresentou reação de imunidade. Conclui-se através desse trabalho que as cultivares mais suscetíveis e resistentes a ferrugem-asiática na safra 2017, no município de Ipameri foram NS8338IPRO (S) e XI831667IPRO (R).

**Palavras chave:** epidemiologia, controle genético; tipo de reação;

<sup>1</sup>IFGoiano Campus Urutaí, Rod. Geraldo Silva Nascimento, km 2.5, CEP 75790-000, Urutaí, GO.